



FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 31 de agosto de 1990 — ANO LXIII — Nº 1.799  
DIRETOR: DJALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO  
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

# NOSSA QUINZENAL

**DOIS DEVOTADOS**, quanto queridos companheiros abrem imprechível lacuna nas fileiras dos bons e sinceros expositores em divulgação da Doutrina Consoladora no território de nossa Nação. Não nos isentam de consternação e surpresa a desencarnação dos mesmos, ainda, apegados aos sentimentos humanos, que nos atém o prosocínio físico em que vivemos, por enquanto.

Assim com este estado de espírito devemos encontrar refúgio na prece sincera a esses dois heróicos co-idealistas, que enriqueceram de ensinamentos a divulgação espiritista de nossa geração.

**PROF. NEWTON BOECHAT** — teve o término de sua profícua e heróica existência terrena na manhã do dia 22 de agosto/90, na cidade do Rio de Janeiro. Seu passamento causou surpresa dado o imprevisto em que se deu, seu chamado para a Pátria Espiritual.

Expressivo expositor doutrinário, possuidor de cultura humanística de muita prevalência, visitou todos os Estados do Brasil, bem como inúmeros países do exterior, sempre com a agenda de divulgar a Doutrina Consoladora: Portugal, Espanha, França, Itália, Chile, Argentina, Venezuela, Uruguai, México e outros países ouviram suas pregações. Autor de diversas obras dou-

trinárias, entre elas salientam: "Do Atômico ao Infinito", e "Ide e Pregai".

**DR. SÉRGIO LOURENÇO** — outro valor de primeira grandeza na tribuna espiritista, deixou o prosocínio terreno, na data de 19 de agosto/90, em Presidente Prudente, onde residia. Ilustre juriconsulto se tornou arduoso divulgador do Espiritismo e, sem favor, se completava como autêntico e culto expositor dos mesmos princípios doutrinários. Expressivo em sua linguagem clara e intuitiva, sua eloquência nos levava a vê-lo como um educador categorizado e erudito.

Franca por diversas ocasiões teve oportunidade de ouvi-lo em suas dissertações e sua maneira didática de falar sobre a filosofia doutrinária, que o distinguia firmado em escola de valor evangélico.

Colaborou, bem como Newton Boechat, em nosso Jornal "A NOVA ERA", suas crônicas e comentários sob temas espiritistas os identificam como homens comprometidos com as verdades proclamadas pela Doutrina, que revive, em nossos dias, as verdades do Cristo.

Aos familiares desses co-idealistas queremos nos immanar ainda mais, ainda mais para os sentimentos afetivos e dirigimos-lhes nossa solidariedade fraternal.

dos nos limites das cidades. Isso indica que a pressão da massa vai aumentando sobre o indivíduo deformando-o. O condicionamento é no sentido da formação de um ser humano que se adapte às condições de uma sociedade de consumo (...) transformando o homem num autômato bem ajustado à ordem estabelecida por um Estado Soberano, violentando sua natureza, que é livre, espontânea e criadora.

Há um trecho onde o sr. Murillo Nunes de Azevedo informa decorrem daí o choque e as tensões inevitáveis, e conseqüentemente a angústia e o sofrimento que caracterizam a sociedade atual.

E bem este o mundo em que vivemos, afirmo eu aqui em A NOVA ERA; e acredito comigo concordar o meu paciente leitor. Mas a Humanidade sofre porque, via de regra, se coloca numa posição muito materialista e materializada para encarar a própria vida. Supercaloriza-se o TER em detrimento do SER. Pensa-se somente em termos pessoais na exacerbação do egoísmo. Sei que há exceções. Sei haver pessoas abnegadas que se voltam espontaneamente para o bem do próximo. Pessoas que sabem ser solícitas. Sabem ser pelo menos discretas, gentis, educadas no trato para com o semelhante. Mas, sem que haja pessimismo de minha parte, o número destas pessoas está se tornando mais e mais reduzido.

Pois bem, é nesta hora que devemos insistir em nosso propósito de ser cristão. O propósito sadio de ser cristão. O momento atual é de dificuldades para todos, bem ou sei. E o meu leitor não poderá negá-lo. Contudo, Deus jamais deixa de ser a nossa única esperança, o nosso único arrimo, o nosso único ponto de apoio. Paralelamente a fé em Deus, em sua proteção e em seu amor, mantenhámos para com o semelhante a postura fraterna de irmão querido. Sim, com relação ao próximo uma postura amiga ofertando-lhe estima, afeto, ternura, paciência, entendimento, dedicação.

Tenhamos nos lábios um sorriso de esperança para o triste. Uma expressão de otimismo para o desalentado. Uma frase de entendimento para o agressivo.

Elevemos ao Alto preces implorando saúde para os enfermos. Paz para os aflitos. Luz para os que estão nas trevas da ignorância das leis de Deus.

Oremos em benefício dos que nos perseguem, para os que nos odeiam, para os que nos hostilizam. Emitamos vibrações benéficas para os que cometeram suicídio, desencarnaram em atos violentos ou mesmo em desastres coletivos.

Ante o terceiro milênio, os problemas humanos se agigantam aqui, ali e acolá. Os valores são questionados pelos jovens. Até mesmo adultos desorientados usam abusivamente não só o sexo desvalorizado como os tóxicos, destruindo-lhes a resistência, apesar da ameaça apocalíptica da AIDS.

Pois bem, tudo isto é um desafio à nossa capacidade de amar e semear a concordância, ainda que às custas de renúncia e abnegação pois este foi o exemplo legado por Jesus. E o Cristo é nosso modelo, consciente a resposta número 625 de O LIVRO DOS ESPÍRITOS de Karde.

Lido o trecho do sr. Murillo Nunes de Azevedo, e sabendo que às vezes somos ferretados em nossas mais caras aspirações por entes a quem queremos muito bem, só me resta arrematar este comentário com uma frase admirável do Espírito Meimei pelo lápis do Chico Xavier dizendo assim:

A frente de todos os que, porventura, te buscam tirar a serenidade, criando problemas e conflitos, matricula-te, pela imagem, na tua enfermaria de silêncio, e oferece-lhes o sedativo da oração.

Cartas: NOVO ENDEREÇO: Cx. Postal, 61.003 — Vila Militar — IIRo de Janeiro — RJ CEP 21.610.  
Celso Martins

Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.

EMMANUEL

BOB VIU O MAL E PROCUROU CORRIGI-LO; VIU O SOFRIMENTO E PROCUROU ALIVIA-LO, VIU A GUERRA E PROCUROU DETE-LA.

Edward Kennedy

Procure para seus Impressos  
oficinas gráficas de "A NOVA ERA",  
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815  
14 400 — FRANCA — São Paulo

# UM ALERTA - TESTES

"Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo" João 18:36

Caro irmão leitor, você certamente já conhece uma mensagem que foi recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em Salvador, em outubro de 1970, cujo título é: "Teste Triplíce".

Apesar do tempo decorrido ela é de uma atualidade sem par considerando-se os fatos que estamos presenciando a todo momento, no mundo todo.

Particularmente, nós, os Espíritos e os Cristãos de um modo geral, devemos refletir sobre seu conteúdo.

E qual é este conteúdo? — você poderá estar se perguntando.

Ignotus, o Espírito que a transmitiu ao nosso querido médium baiano, mostra-nos uma assembléia de Espíritos inferiores, interessados em derrubar os que se interessam e atuam na prática do bem e na defesa da verdade

O objetivo destas criaturas era promover "uma agressão maciça às frágeis criaturas humanas que, fascinadas pela verdade, estão rompendo as ligações com o passado culposo, ansiando pela liberdade da paz."

O líder do grupo, verdugo experiente das regiões inferiores, considerando que os líderes do bem são criaturas comuns disse:

— "Não há problemas. Não conheço quem seja capaz de resistir ao TESTE TRIPLÍCE: VAIDADE, DINHEIRO, E SEXO".

Que teste é este e como atua?

1º "Incensando a vaidade, acenando as qualidades que a pessoa não possui e o orgulho se encarregará dela, fazendo que surjam:

— a dissensão e o despeito,

— a arrogância e a maledicência."

"Não há homem ou mulher que agüente."

2º Se isto falhar, estimular-se-á a ganância do di-

nheiro, inspirando-a: quanto à necessidade de ganhar um pouco mais, com prudência em relação ao futuro; quanto à comparação com outros, à mudança de tarefas, novo emprego para melhorar a posição social — e assim serão desviados da ação espiritual a que se devotam.

3º E se falhar também, ter-se-á o recurso do sexo, tão na moda.

Receberão sugestões sobre as vantagens:  
— da renovação sexual;  
— da atualização dos padrões morais;  
— da inutilidade dos sacrifícios espirituais e  
— das imensas concessões da vida moderna, no amor livre.

Quem suportará?  
Aplauso geral dos obsessores que partiram imediatamente para, sem perda de tempo, agirem.

Para nos levar ao despertar relativamente aos nossos impulsos perante a vaidade, o dinheiro e o sexo, IGNOTUS nos alerta para o fato de que estas criaturas comuns somos todos nós desde que já estejamos inclinados à prática do bem, a servir e amar para nos transformarmos para melhor.

De que maneira exercer esta vigilância?  
— Vinculando-nos, em definitivo, à conduta do Mestre Jesus:

1º vigando as nascentes do pensamento para que não percamos nossos ideais nos sonhos da mentira que nos deixarão pesadelos da loucura;

2º avançando sempre, sem desânimo, no serviço redentor, servindo e servindo mais, visando a própria felicidade e a felicidade dos que seguem a nosso lado.

Nada justificará nosso desânimo ou deserção na Obra do Cristo" diz-nos Emmanuel.

Muita coragem a todos nós para que salamos vitoriosos!

Antonietta Barini

# Ante o Terceiro Milênio

Possivelmente quando leitor amigo estiver lendo este comentário, já estará circulando um livro que escrevi de igual título, lançado pela Editora ABC do Interior — Cx. Postal 93 — Capivari — SP 13360. Mas não é sobre este livro que desejo comentar algo, não! Deixo a apreciação de meu livro por conta dos possíveis leitores. Analisarei uma leitura que fiz de outra obra. Vejamos:

Gosto muito de ler e, com efeito, muito tenho lido em toda a minha vida outra coisa não fazendo nas horas de lazer senão devorar livros e livros sobre os

mais variados assuntos. Assim, li trechos da obra A RECONSTRUÇÃO HUMANA, da lavra de Murillo Nunes de Azevedo. Data vênica, transcrevo alguns parágrafos onde ele diz:

No ano de 6.000 a.C. a população estimada do mundo era de 5 milhões de habitantes, ou seja, o equivalente da atual cidade do Rio de Janeiro. Em 1650 d.C. a humanidade contava 500 milhões de seres e hoje está próxima da marca de 4 bilhões. Paralelamente ao crescimento ocorre a urbanização. No fim do século talvez 75% da população estejam distribuí-

# Os Eutrapélicos

Nosso Professor de Português, Padre José Costa, manifestava especial atenção pelos eutrapélicos...

Para ele a EUTRAPELIA ocupava lugar de destaque entre as virtudes.

Há diferenças fundamenatís entre gargalhar, rir e sorrir. Também existe diferenciações básicas entre sorrir e fazer sorrir.

Sempre lembramos com um carinho todo especial os que viveram sorrindo e distribuíram sorrisos por onde passaram...

Em nossos meios espiritistas — cristãos deixaram marcas de seus sorrisos: Sebastião Laneau, Leopoldo Machado, Carlos Imbassahy, Victorino Eloy dos Santos, entre muitos saudosos amigos...

Relembramos cenas pitorescas de nossas caminhadas por esse Brasil tão querido. Longe das COPAS e do borborinho das cidades.

Quando inauguramos o Pronto Socorro do Lar de Agostinho — hoje centenário — em Barra do Piraí, RJ, Brasil; Leopoldo Machado foi o convidado para desatar a fita simbólica.

Muita gente, de várias cidades, muito povo amigo da própria cidade...

Um fotógrafo portando as antigas câmaras escuras de panos pretos e longos cavaletes pontegados, arrumava sua preciosa objetiva. Tentava enquadrar um mundaréu na ampla fotografia histórica.

Bancos foram colocados para que em vários planos fosse concentrada a maior presença possível.

Tempo longo e bulhento se escorria, sob sol quente de duas horas da tarde...

Em um dos extremos, Leopoldo Machado. Na outra extremidade, Sebastião Laneau...

Leopoldo grita para o poeta repentista: — O Laneau, dia uma BESTEIRA QUALQUER PARA A GENTE SORRIR...

O poeta satirista subiu, solenemente, na ponta de um banco e aguardou silêncio geral e profundo. E também gritou:

— VIVA O PROFESSOR LEOPOLDO MACHADO...

Mais uma hora para acalmar os fotografáveis e acomodá-los.

Na fotografia histórica vemos Claudino Dias, Antônio Ferreira, Alberto de Barros, Carlos Imbassahy, Manuel Quintão, J. B. Chagas, Victorino Eloy dos Santos, Aleyr Faria, Ramiro Gama, Cerqueira, Salvador, Lima e quanta gente querida... Abençoada eutrapelia cristá-espírita...

Estamos retornando de Barra de Piraí da prece por Paulo Marins que regressa gloriosamente ao plano espiritual.

Uma vida cristá-espírita dificilmente de ser igualada.

Multidão da cidade e das cidades vizinhas compareceu ao salão do Centro Espírita de Beneficência para o ATE BREVE...

Encontramos companheiros de Sebastião Laneau que guarda zelosamente um livro inédito, do poeta barrense.

E conversamos muito sobre Laneau e sua preciosa vida.

•••••

Quando Rafael Ramieri promoveu o centenário de Guerra Junqueira em Guaratinguetá, SP., Brasil, nos coube a palestra sobre o extraordinário luso intempetivo...

Terminamos, lendo poema em alexandrinos sobre diálogo entre a História e a Humanidade.

Laneau ouviu atentamente nossa OUSADIA.

Quando terminamos a palestra, Laneau ao nosso lado, nos preveniu:

— O verso dezesete não tem censura...

•••••

Quando preparávamos nossa homenagem a JOSÉ BARSABAS, pedimos a Laneau que ouvisse os poemas de nossa plaqueta MANSOS COMO AS POMBAS...

Estávamos a caminho de Cachoeira Paulista, onde o Poeta barrense faria palestra na União Espírita Cachoeirense...

Proseguimos, em um jipe, a leitura dos últimos poemas para a opinião do satirista.

Ao chegarmos ao Sítio, onde aguardávamos o conferencista da noite, o Professor Mário Ferreira anunciou ao público presente que iria homenagear o Poeta:

— Hoje, pela madrugada, uma novilha de raça, pariu pela primeira vez. Nossa tradição, batizar a novilha na primeira cria. Está, homenageando Laneau, vai chamar-se POESIA. E nos mostrou a vaquinha parida.

Laneau levantou-se, sobre o banco do jipe e narrou:

— Estou viajando com José Barsabás, há várias horas, ouvindo seus versos variados e exóticos... Agora recebo esta gostosa homenagem. Preciso agradecer todas essas alegrias. E declamo:

Depois de horas sem conta nada eu ouvi que se aceita até enfim que desponta POESIA QUE DE... LEITE.

Por favor, localizem os descendentes de Sebastião Laneau.

Precisamos autorização para seu livro inédito.

Newton G. de Barros

## Bem-Aventurado os Mansos e Pacificos

No evangelho segundo Mateus cap. V V.4-9-21-22, Jesus disse:

— Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a Terra.

— Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.

Ouvistes o que foi dito aos antigos:

— Não matarás, e quem matar será réu no juízo; e o que disser a seu irmão "raca", será réu no conselho; e o que disser, "és louco", merecerá a condenação do fogo do inferno.

A palavra "raca", era entre os hebreus uma expressão de desprezo, que significava, "homens relés", e era pronunciada cuspidando-se de lado. Por estas máximas, Jesus estabeleceu como lei Cristá, a doçura, a moderação, a mansuetude, a afabilidade e a paciência; condenando assim, a violência, a cólera, e até mesmo toda expressão descortês para com os semelhantes.

A violência na época de Jesus era como na época de hoje. A única diferença, é que não havia os meios de comunicação da imprensa falada e escrita; como os jornais, revistas, rádio e televisão. Se sabia apenas o que se passava em certos espaços, pelos comentários.

Os únicos meios de amenizar um pouco a violência era através das penalidades impostas pela sociedade da época; e o medo do inferno onde a alma ficaria queimando e os demônios espetando os tridentes eternamente a maioria dos judeus acreditavam na imortalidade da alma. Em nossa época ninguém acredita que vai para o inferno ou purgatório quando morrer. A nossa justiça social é muito falha, por falta de recursos; mas ideológicos. Assim, a violência, a cólera e a descortesia são responsáveis pela maioria da criminalidade mundial, ganhou forças, porque as cadeias e penitenciárias, não comportam muitos condenados por causa da super-lotação. Em consequência deste fato, as penalidades materiais, são reduzidas ao mínimo, voltando para as ruas, perigosos ladrões e criminosos.

No Evangelho, Jesus quis dizer que os bens materiais, foram tirados a força, dos mansos e pacíficos, o que ainda nos dias de hoje, continua acontecendo, enriquecendo cada vez mais os ambiciosos, avarentos e violentos, ficaram com o superfluo. Por isso que Jesus disse que a justiça será feita assim na Terra, como no Céu, onde a cada um retornará o que lhes pertence, acontecendo a igualdade social em todos os aspectos.

O planeta Terra será transformado, quando o amor universal e a caridade tocar nas corações ainda endurecidos pelo orgulho e o egoísmo, que lamentavelmente ainda possuímos, em graus variados. Será este o es-

tado da Terra, quando segundo a lei do progresso e a promessa de Jesus, ela estiver transformada num mundo feliz, pela expulsão dos maus companheiros desta escola da vida.

O planeta-escola chamado Terra, não vai acabar como muitos pensam e divulgam na sociedade. Apenas vai sofrer uma reforma ideológica, vinda do fundo dos corações da humanidade regenerada e organizada que gradativamente está aumentando também. Simplesmente não haverá lugar para os retardatários ainda violentos e rebeldes, que não aceitam ainda o amor verdadeiro a Deus e ao próximo.

Como Jesus disse que na casa de meu pai há muitas moradas, estes retardatários serão transferidos provisoriamente para outro planeta-escola, reencarnando entre almas que comungam na mesma faixa evolutiva e consequentemente vibratória.

Quando a amor e a caridade bater nas portas de seus corações, Deus, nosso pai, na sua infinita misericórdia, permitirá o retorno à Terra, como a volta do filho pródigo ao lar, onde prosseguirão suas jornadas evolutivas, continuando a carrear filhos com seus modernos irmãos regenerados. Portanto, nós Espíritos podemos, com toda humildade dizer:

— Bem-aventurados os mansos e pacíficos, que tiveram fé, esperança e paciência, porque herdarão a Terra prometida, juntos e com os irmãos arrependidos que causaram tantos males a sociedade e a si próprio no passado e que retornarão transformados e receberão assim o perdão de Deus e da humanidade reformada pelo amor Universal e a caridade.

Milton Barban

## O Penúltimo Signatário

Nosso contato foi muito pequeno: pouco mais de oito meses; foi o bastante, contudo, para que sua, porém, vigorosa personalidade servisse de exemplo ao nosso modo de pautar-nos como espíritas, além de constituir-se na orientador experimentado para o cronista novico.

Noraldino de Mello Castro, que regressou à Pátria Maior no dia 5 de novembro último, fora-nos indicado pelo nome companheiro Antônio Lucena, da Abrájee, como o homem que poderia esclarecer-nos acerca de trabalho que pretendíamos então, e estamos elaborando sobre o chamado "FACTO AUREO".

Não sabíamos, quando de nossa primeira visita a seu lar, onde fomos recebidos como velhos confrades e camaradas por ele e por sua valorosa esposa, D. Magnólia, que o grande líder da Doutrina Redentora,

com mais de 35 anos de cooperação efetiva em cargos diretos na União Esp. Mineira, onde há 18 anos ocupava a Vice-Presidência da Diretoria Executiva, era o último signatário vivo do "FACTO AUREO", tendo, inclusive, secretariado, a célebre reunião de 05. 10. 1949, na FEB — Rio de Janeiro, em conjunto com Osvaldo Mello, de Santa Catarina, bem como sido o datilógrafo da data da mesma.

Criatura impar, em sua modéstia, deixava-nos apenas entrever os inestimáveis serviços prestados ao Espiritismo no Brasil e, principalmente, em Minas Gerais. Foi Diretor, redator e colunista, junto com o saudoso Rubens Costa Romanelli, do jornal "SINTESE", de excelente conteúdo. Fundador de inúmeras Entidades Assistenciais Espíritas, escritor, jornalista, adovogado de peso no Foro de Minas e do Brasil, para todas as causas de interesse e em defesa do Espiritismo. Colaborador, a toda brida, desde 1933, quando abraçou a Doutrina, de tudo quanto foi feito pelo Espiritismo e para o Espiritismo em Minas e no País. Participe ativo do I Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, conferencista e orador de palavra fácil e agradável, postulante de idéias brilhantes em todas as Conclaves onde se fez presente, e, em óbvia inspiração da espiritualidade, consignou em quase uma dezena de cadernos as assinaturas de todos quantos pôde colher, participantes desses Encontros. Polheando aquelas preciosidades, vimos o passado operoso e dedicado de um dos grandes espíritas brasileiros. Memória extraordinária, lembrava-se com minúcia de nomes, datas, dados e ocorrências; qualquer espírita de projeção que fosse lembrado, dos últimos 40 anos, logo um caso acerca do mesmo era contado e sua assinatura era mostrada: Guillon, Lins, Leopoldo, Aobab, Peixotinho, Wantuil, Mariotti, Júlio Alceu, Herculanio, Deolino, Vinícius, Ubaldi, Romanelli, Clóvis Tavares, Spinelli, Ghigione, e, tantos, tantos outros, que por aqui ficamos para não sermos imprecisos. Para evidenciar a grandeza de seu coração fez-nos a mim e minha esposa, permanecerem em seu lar quando do nosso primeiro encontro a 13 de fevereiro, até que se completasse a meia noite, porque desejava orar em conjunto conosco pelos seus 54 anos de aniversário de nascimento, que se completaram no dia 14 e ainda aporamos nossa imericida assinatura naqueles anais preciosos, onde aqueles tão valorosos e insignes espíritas registraram seus nomes.

Noraldino de Mello Castro cumpriu com denodo e galhardia seu mandato em prol da doutrina: devotado, amigo, fraterno, deixou seu nome para sempre ligado ao Espiritismo em nosso Brasil. Possa ele juntar-se aos seus ilustres e incontáveis amigos, já no Plano Espiritual, com a alegria consciente de ter cumprido por inteiro, sua missão na Terra, em prol da Doutrina Redentora. Feliz Retorno à Pátria Comum, respeitável irmão em Jesus!

Gil Restani de Andrade

## EM PLENA ERA NOVA

Cap. XVIII — Item 9

Há criaturas que deixaram na Terra, como único rasto da vida robusta que usufruíram na carne, o mau-soléu esquecido num canto ermo de cemitério.

Nenhuma lembrança útil.

Nenhuma reminiscência em bases de fraternidade.

Nenhuma ata que lhes recorde atitudes como padrões de fé.

Nenhuma exemplo edificante nos currículos da existência.

Nenhuma idéia que vencesse a barreira da mediocridade.

Nenhuma gesto de amor que lhes granjeasse sobre o nome o orvalho da gratidão.

A terra conservou-lhes, à força, apenas o cadáver — retalho de matéria gasta que lhes vestira o espírito e que passa a ajudar, sem querer, no adubo às ervas bravas.

Usaram os empréstimos do Pai Magnânimo exclusivamente para si mesmos, olvidando estendê-los aos companheiros de evolução e ignorando que a verdadeira alegria não vive isolada numa só alma, pois que somente viceja com reciprocidade de vibrações entre vários grupos de seres amigos.

Espíritas, muitos de nós já vivemos assim!

Entretanto, agora, os tempos são outros e as responsabilidades surgem maiores.

O Espiritismo, a rasgar-nos nas mentes acanhadas e entorpecidas largos horizontes de ideal superior, nos impele para a frente, rumo aos Cimos da Perfeibilidade.

A Humanidade ativa e necessitada, a construir seu porvir de triunfos, nos reclama ao trabalho.

O espírito é um monumento vivo de Deus — o Criador Amorável. Honremos a nossa origem divina, criando o bem como chuva de bênçãos ao longo de nossas próprias pegadas.

Irmãos, sede os vencedores da rotina escravizante.

Em cada dia renasce a luz de uma nova vida e com a morte somente morrem as ilusões.

O espírito deve ser conhecido por suas obras.

É necessário viver e servir.

É necessário viver, meus irmãos, e ser mais do que pó!

Eurípides Barsanulfo

Família, mesmo na estrada  
Mais difícil de transportar,  
É uma esperança formada  
Para a vitória do amor.

Aute de Souza

# — Eleição da Diretoria da U.S.E. — "A Vida Sexual"

Transcorreu na última dia 15 de julho a eleição da nova diretoria da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, para o período de 1990/92.

Participaram duas (2) chapas, uma encabeçada pelo companheiro Nedir Mendes da Rocha, concorrendo a terceira gestão, e a outra pelo Prof. Antônio César Perri de Carvalho, que na gestão anterior esteve como segundo vice presidente.

Foi uma grande lição de democracia. Num clima de absoluto espírito de fraternidade a eleição se desenvolveu sem nenhum senão, encerrando com a eleição da chapa "Novos Rumos", tendo como presidente o companheiro César Perri de Carvalho.

No discurso de improviso, proferido por Nedir, ficou patente a maturidade dos dirigentes dos órgãos de unificação, pelas palavras de companheirismo proferidas por Nedir deixando a todos emocionados pela despedida daquele que trabalhou incansavelmente, não medindo esforços, levando sua mensagem de união ao Estado.

Quando ao jovem presidente, César Perri recém-empastado, está depositada a grande esperança de contribuir para o fortalecimento dos órgãos de unificação, que representam na base os instrumentos de ligação do povo que procura os Centros Espíritas em busca de orientação e Assistência Espiritual, numa sociedade tão carente de amor e entendimento.

O ponto distonante — opinião pessoal —, foi a ausência de representantes da FEESP — Federação Espírita do Estado de São Paulo, numa demonstração

de falta de solidariedade para com a USE, que afinal de contas representa no Estado, o Órgão de União das Sociedades Espíritas.

Infelizmente, não mais está entre nós as personalidades encarnadas de Carlos Jordão da Silva e Luiz Monteiro de Barros, líderes absolutos do movimento Espírita do Estado que jamais permitiriam uma omissão imperdoável e colocavam a Doutrina Espírita superior ao personalismo dos dirigentes.

A Assembléia Geral da USE, esteve na ocasião, sob a presidência do companheiro Paulo Roberto Pereira da Costa, que proporcionou a todos uma aula de equilíbrio e bom senso no decorrer dos trabalhos.

Com o mesmo Paulo Roberto, estivemos por vários anos, na qualidade de Diretores da Federação representando-a na CDE — Conselho Deliberativo Estadual e nunca faltamos com a presença, solidários a FEESP e a Doutrina Espírita, cumprindo a tarefa de estarmos no engrandecimento do Movimento Espírita do Estado no trabalho de divulgação da abençoada Doutrina Espírita.

Lamento dizer que a atual diretoria da FEESP, presidida pelo companheiro Teodoro Lausi Sacco, de tantas lembranças memoráveis, dos bons tempos da FEESP, por falta de experiência, no movimento de unificação, sob o ponto de vista de UNIÃO, prefere trabalhar isoladamente, o que não é compatível com o pensamento de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores.

Jamil Salomão

# Mais Uma Vez

"Cada um dispõe do que entesoura."

ANDRÉ LUIZ

Tomamos conhecimento pelo jornal "Correio Fraternal do ABC" do mês de junho de 1990, de mais um lamentável ataque contra a moral do médium Chico Xavier. Como sempre a difamação retrata aquele que, atormentado, se propõe gratuitamente a atacar pessoas do bem. São, pelo que vimos, tão absurdas as ofensas, que só se pode atribuir estar o responsável por elas, a serviço de espíritos inferiores e com propósitos já muito conhecidos de todos.

O médium espírita Chico Xavier, completou, no mês de maio, 80 anos de idade física. E quase um século de existência e de trabalho duro. Jamais viveu na ociosidade e nem usufruiu, nesta vida, de sua posição, salvo as bênçãos do dever dignamente cumprido. E um período de lutas e de dedicação ao semelhante. Só na missão mediúnica são mais de 60 anos. A sua obra está aí, inteira, para todos. Tanto para os seus admiradores como para os detratores, os críticos, etc. A finalidade de propósitos de Chico Xavier em servir como médium é, para todas as pessoas isentas e equilibradas, um exemplo. Não comporta qualquer contestação.

Dizer que Chico Xavier está doente é ignorar os efeitos do tempo no corpo físico. É muita maldade. São 80 anos vividos sem conforto e sem descanso. Como exercício, só praticou a bondade e o amor ao semelhante aflito. Só trabalho, aliás, o que está fazendo falta para muita gente.

No entanto desta vez, esse famigerado, inoportuno e incosequente ataque, felizmente hoje tem outro

tratamento. No passado quando um fato desse acentia (e aconteceram muitos), ou ficava sem defesa, ou quando essa defesa existia, o esclarecimento corria por conta de alguns poucos abnegados admiradores que assumiam pessoalmente essa tarefa. E evidente que o reflexo era bem menor.

Agora que se cuidem os levianos porque a coisa mudou de figura. E a contestação mais representativa. Não que as defesas anteriores não o tinham sido, mas, agora é uma associação de classe, com acesso mais amplo nos meios de comunicação espírita, que fala. Em nome da tolerância, que na verdade nunca o foi, os episódios semelhantes foram ignorados pelas instituições, muitas delas que se dizem representar o Espiritismo.

A Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo — AJE/SP, legalmente constituída, pode, deve, e o faz, em defesa do Espiritismo, quando este for atacado direta ou indiretamente, exigir os direitos que a lei confere. É um órgão que, ao se propor, em boa hora, à essa tarefa, assumiu a corajosa e digna decisão de ocupar e preencher uma lacuna que o comodismo e a falsa tolerância haviam criado. Não pode mais o Espiritismo e os seus reconhecidamente dignos tarefeiros da mediunidade, continuar servindo de alimento para a satisfação de detratores atemorizados. O Espiritismo e os Espíritos já fizeram o suficiente para merecer o devido respeito da sociedade. A época é outra, sem dúvida.

Que continue a AJE/SP nesse caminho. É um órgão que já começa bem a sua tarefa. Parabéns.

Sérgio Lourenço

## — VERSO DE ARTIGO —

1º

Quando eu pego neste jornal,  
Só dos outros eu leio artigo.  
Fico numa atitude fraternal,  
Analisando ocmigo.

2º

Eu tenho um ideal,  
Que é meu amigo.  
Nenhum jornal,  
Vem publicando meu artigo.

3º

Mais ou menos a uns vinte anos,  
Que eu assino este jornal.  
E o tempo vai se passando,  
Completando o meu ideal.

4º

Ohando para cima,  
E contemplando o Universo.  
Já achei uma rima,  
E já fiz estes versos.

5º

Devem ter um porquê,  
Não vem sendo publicado,  
Muita gente precisava saber,  
Ficar mais conscientizado.

6º

Estou ficando pensativo,  
E com muita razão.  
Meus versos, são positivos,  
E de tomar no fundo do coração.

7º

Quem primeiro entender,  
Val despertar a curiosidade.  
Ele é pra valer.

Convidar a pontualidade,  
Aparecido Pereira de Loloia

Em 25 de agosto de 1990, realizou-se mais um Encontro entre Professores Espíritas e Evangelizadores da Fundação Educandário Pestalozzi.

A abertura da reunião se deu com a leitura da Mensagem: "O servo do Senhor" (Emmanuel) e prece.

Os temas em estudo foram: "Educação Sexual" e "Como formar para a vida sexual" do livro "Vida em Família" (Rodolfo Calligaris).

O Dr. Tomás Novoi não fez um preâmbulo sobre a Educação Sexual afirmando que a obra divina não há falhas, não há erro, sem o sexo não há a família.

Hoje em dia, o sexo não está bem interpretado, o apego ao corpo, à matéria provoca o desvirtuamento da natureza humana.

Ele fez citação sobre Ghandi a sua influência na Índia pois, para se ter a potência espiritual, o auto-domínio é preciso libertar dos gozos materiais.

Em seguida fez uso da palavra a psicóloga Josiane Barbosa de Oliveira convidada para discorrer sobre o tema. Ela conduziu os participantes para a diversidade de conceitos sobre: educação sexual, Espiritismo, partindo sempre de 3 polos: antítese, tese e síntese.

Segundo ela, de toda a questão sexual emerge uma série de acontecimentos como por exemplo: toda vez que estivermos ensinando hábitos para a criança, dando educação sexual ou toda vez que formos dar uma visão sobre a saúde.

Chega o momento em que há necessidade de tratar do assunto claramente.

Dependendo do sentimento que se passa para a criança ao tratar o assunto poderá gerar ansiedade, angústia.

A criança muitas vezes não tem coragem de perguntar ao adulto: pai ou professor sobre o sexo, porém indiretamente ela conversa sobre o assunto através da narração de uma piada mesmo sem entender. Isto já é uma demonstração de curiosidade.

O simples fato de uma criança de 4 a 5 anos descer as calças significa uma forma de questionar ou satisfazer uma curiosidade.

Os educadores precisam canalizar a energia sexual do jovem para outras ações e jamais proibir. Isto porque a proibição gera distorções.

Os pais precisam tomar a firme decisão de proteger seus filhos contra os perigos que os cercam e os assediam a toda instante e de todos os lados e para isso é preciso conduzi-los à auto-disciplina no tocante à vida sexual, fazendo-os compreender que ser livre não é ser irresponsável, não é fazer o que bem entende, mas viver de acordo com as leis divinas.

Dulce Essado

## Reencarnação

Reencarnação é a Lei da Vida. O exame, em linguagem simples, em páginas feitas com muitas ilustrações e diálogos, para que você domine inteiramente o conhecimento da base da Doutrina Espírita.

DE ONDE VIEMOS?  
PARA ONDE VAMOS?  
QUEM SOMOS?

Tudo isto colocado de modo fácil!

O Autor, Roque Jacintho, empenhado na simplificação dos princípios Espíritas, em 100 páginas deslinda todos os ângulos da reencarnação, afastando a idéia do castigo e lhe restabelecendo o verdadeiro significado.

Preço de lançamento Cr\$ 130,00.

Faça o seu pedido e o mesmo será prontamente atendido: LUZ N OLAR — D. Editorial do Grupo Espírita Fabiano de Cristo — Rua Delfino Fachina, 61 — CEP 04.409 — São Paulo-SP — Fone 563-4386.

— / — / — / — / —

**FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"**  
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento  
**JORNAL "A NOVA ERA"**  
Quinzenário fundado em 15-11-1927  
Edição por:  
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"  
Diretor:  
Djalvo Braga  
Jornalista Responsável:  
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183  
Redator:  
Agnelo Morato  
Redação:  
Rua José Marques Garcia, 675  
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000  
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL  
Oficina:  
AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815  
Preço da assinatura anual:  
Cr\$ 100,00  
Não se devolve originais, mesmo não publicados.  
Os artigos são de responsabilidade dos signatários



LEIA E ASSINE OS JORNAIS ESPIRITAS  
**ABRA OS OLHOS PARA A NOTICIA ESPIRITA**  
O Clarim - Revista Internacional de Espiritismo - O Semeador - Unificação - Nova Era - A Aliança - Correio Fraternal do ABC - Espiritismo e Unificação - Folha Espírita - Despertador - Alavanca - O Trevo - Verdade e Luz - A Voz do Espírito - Informação - Anuário Espírita - Revista Espírita - Abertura - Jornal Espírita - Espaço Aberto - Entre nós.  
Para maiores informações escreva para AJE-SP, Caixa Postal, 3092 - CEP 01.051 - São Paulo (SP).

# — Emissário Espiritista —

**LINS ESPÍRITA:** — A Sociedade Filantrópica "Nosso Lar" de Lins Estado de São Paulo, dá continuidade ao seu programa de contribuir para a educação e cultura da população de sua comunidade.

Assim mais uma turma de alunos comemora o vigésimo aniversário da Escola de Dattlografia "Nélio Lúcio" com a soma de 102 alunos — sob orientação da profa. Sebastiana Aldivina Braga. Na mesma solenidade colaram grau a 60ª Turma da Escola de Corte e Costura com o número de 62 moças, que tiveram a orientação abnegada da profa. Dolores Guido de Moraes. A solenidade teve ocorrência na dia 25 de agosto de 90, e falaram nesse ato da entrega dos diplomas o prof. Francisco Schmidt e dr. Cláudio Clemente, parainfo de dessa turma.

**SEMINÁRIO ESPÍRITISTA:** — No Centro de Convenções da Capital Natal, do Rio Grande do Norte; ocorreu o segundo Seminário da Doutrina Espiritista sob patrocínio e promoção da Casa de Caridade "Adolfo Bezerra de Menezes". O Curso de Ciência e Espiritismo contou com os seguintes expositores: Divaldo Pereira Franco, dra. Márcia M. Almeida, profa. Maria Amália G. Aguiar, Esmeraldo Bezerra Tomaz, além de outros. A realização desse importante simpósio nordestino esteve previsto nos dias 24, 25 e 26 de agosto de 90.

**OS EXPOSITORES RESPONSÁVEIS** pelo II Seminário Espírita do Estado do Rio Grande do Norte, realizado de 25 a 26 de agosto de 90, em Natal, foram os seguintes educadores e cientistas: Dr. Ney P. Peres, Dra. Maria Júlia Peito Peres, Prof. Clóvis Nunes, Profa. Heloisa Pires, Prof. Hermógenes de Andrade Filho, Bárbara Ivanova — da Rússia Soviética. Prof. Divaldo Pereira Franco se responsabilizou pelos temas: "Estado de Consciência, Biorritmos, Concentração e Meditação", "Reencarnação, Libertação e Paz", palestra com que encerrou o referido seminário de estudos.

**PASSAMENTO** — Em Ribeira (SP), vítima de ocorrência imprevista desencarnou nosso irmão Jurandir da Silva, pertencente a tradicional família da Região de Apiaí e Itaóca (SP). O passamento se registrou em data de 17 de junho de 90, o que conternou os companheiros que o conheceram como intímido divulgador do Espiritismo, nessa parte de nosso Estado, pertencente ao diretor do CESP "Emmanuel — O Consolador" do bairro de Caraca. A sua esposa e filhos nossa solidariedade cristã.

**EXCURSÃO DOUTRINÁRIA:** — O pregador espírita de muita predileção dos companheiros da Doutrina Espírita, prof. Divaldo Pereira Franco neste mês de setembro de 90, cumpre o seguinte itinerário de palestras: Dia 16 de setembro: falará na abertura da Super Feira Beneficente Por Mansão do Caminho", em Santo André (SP); dia 17: falará em Osvaldo Cruz; dia 18: em Marília; dia 19: em Bauri e dia 20: em Botucatu. Em todas essas oportunidades haverá promoções de autógrafos de obras psicografadas por esse expressivo medianeiro.

**CORRESPONDÊNCIA:** — Nossa irmã Maria Socorro Leite Gaudim, de Cruzeiro do Norte — Estado do Ceará, nos enviou em dedicado xerox reprodução do artigo de Celso Martins, numa crônica sobre o livro "DE SACRAMENTO A PALMELO", quando nos solicita um exemplar desse trabalho de autoria de nosso redator. Já enviamos pelo Correio a obra solicitada.

**ASSISTÊNCIA HUMANA E CRISTA:** — Continua o programa assistencial de muita significação humanitária da Sociedade Assistencial "Ninho de Amor", sediada em Santos. Os integrantes dessa entidade tem mantido com admirável espírito de solidariedade humana orientações às pessoas em estado de angústia e carentes de assistência material. Louvável, sem dúvida, esse programa assistencial que procura aliviar o sofrimento de nossos irmãos carentes.

**LAURO MENDONÇA EM ATIVIDADES:** — Continua durante este semestre em suas já tradicionais excursões doutrinárias o nexo dedicado companheiro Prof. Lauro Mendonça, residente no Rio de Janeiro. Em sua última programação de palestras e divulgações do livro espiritista, esteve ele nas seguintes entidades: Grupo Espírita "Francisco de Assis" Casa Espírita "Irmão Luiz", Grupo Espírita Fé Esperança e Caridade, todas essas agremiações, sediadas no Rio de Janeiro.

Ainda se registram suas palestras em Nova Iguaçu, Volta Redonda e outras localidades fluminenses.

**EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP):** — Sob promoção do Grupo Espírita "Bezerra de Menezes" e também da UNIME local teve êxito o 1º Encontro de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas". Os expositores desse conclave: o dr. João Duarte de Castro, José Quid T. Hauixan, Eder Fávoro e Wilson Garcia. Os temas abordados: "Des Ataques ao Espiritismo", "Da Importância da Imprensa Espírita", "Do Isolamento dos Centros Espíritas" e "Uso Indevido da Mediunidade".

**ESTANTE ESPÍRITISTA:** — Livros recebidos para biblioteca de "A NOVA ERA". JESUS — (O Homem

de Nazaré) — Autor João Duarte de Castro — Petit Editora e Distribuidora Ltda. — São Paulo — 1ª edição. Mais uma obra que se junta à bibliografia do companheiro J. Duarte de Castro e que no-lo reafirma em seus princípios espíritas.

Esse trabalho nos informa em bem fundamentadas crônicas, sobre a personalidade do Nazareno, bem como procura louvar em programa aceito e desenvolvido as primícias do Evangelho. Há em suas páginas também a manifesta gratidão ao Espírito de Maria Santíssima pelo que tem realizado em favor dos sofredores. Um livro preenche de ensinados sadios dentro desta filosofia da vida esposada pela experiência.

**O PROTOCOLO MAKALOU:** — Distribuição e orientação Editorial de Denizard Souza — Edição 1990 — Santa Maria — Estado do Rio do Sul. Um livro destinado a enriquecer a cultura dos historiadores e exegetas que se dedicam aos estudos das religiões. Esse alentado volume de quase 500 páginas contém informações históricas das filosofias orientais, quando estabelece a conclusiva sobre o Divino Amigo Jesus. Makalou nos leva a conhecer uma das saliências do Himalaya, local dos monges orientais que se entregam à verdadeira renúncia e rituais masoquistas. Há um capítulo, que retrata a figura do Mestre Lao Tsé — o homem do sorriso branco — que ensinou e exemplificou o "Caminho da Perfeição". Enfim uma obra louvável e bem cuidada que nos mostra e identifica a cultura polimorfa do dr. Denizard da Silva e Souza — médico psiquiatra de renome da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**"MOMENTOS DA PRECE":** — Coletânea bem orientada responsabilidade da Federação Espírita do Estado de São Paulo — ed. 1989 — com apresentação de Paulo Alves de Godói. Sem favor a utilíssima contribuição para o culto de Evangelho no Lar e outras ocasiões em que as pessoas se socorrem dos motivos ajustados às ocasiões para louvar, agradecer e rogar aos Espíritos do Senhor em benefício de suas atividades.

As referidas orações vem do Evangelho Segundo o Espiritismo e que foram catalogadas judiciosamente pelo missionário Allan Kardequiano final dessa obra. Por aí temos mais uma vez, confessar nosso respeito à manifestação mística do Codificador, que deu muita ênfase à parte religiosa do Espiritismo.

**SEMANAL DE TAUBATÉ (SP):** — De 30 de junho a 06 de setembro/90, realizada na histórica cidade de Taubaté (SP) sua 37ª Semanal Espírita sob a feliz denominação promocional em favor da ecologia. Assim as teses apresentadas pelos expositores dessa semana estiveram também atinentes ao tema: Amor à Natureza — Segundo a "Visão Espiritista". Os oradores que ocuparam a tribuna desse acometimento patrocinado pela Unime Taubateana foram: prof. Milton Ferreira, de Barretos; dr. Eduardo F. Valério de Lorenza; Jornalista Stig Rolando Ibsen, de São Paulo; prof. Paulo Machado de Barros, do Rio de Janeiro além de outros expressivos conferencistas.

**AINDA COMO CONFERENCISTAS,** em Taubaté, na Semana de 30 de junho à 07 de julho, ocuparam a tribuna, dos centros patrocinadores desse evento outros conferencistas como: prof. Altivo Ferreira de Santos (SP); dra. Iolanda Moreira Leite, de Botucatu (SP); profa. Heloisa Pires, de São Paulo (SP) e prof. Geraldo Guimarães, do Rio de Janeiro (RJ).

**EM HOMENAGEM A BEZERRA:** — O "Templo Espírita Tupyara" — sito à rua Luiz Bezerra, do Rio de Janeiro, dedicou todo o mês de agosto/90, em louvor ao benemérito espírito do dr. Bezerra de Menezes. Em sua tribuna estiveram os seguintes oradores, nos dias previamente programados: 01/08: prof. Newton Boechat; 06/08: profa. Sônia Maria C. Barbosa; 07/08: Dr. Hamas Martins; 08/08: Fernando Machado; 11/08: Sebastião F. Cadilho; 13/08: Dr. Gilberto Perez Cardoso; 14/08: Geraldo G. Rodrigues; 15/08: Dr. José Augusto dos Anjos; 20/08: Dr. Roberto Silveira; 21/08: Prof. J. Raul Teixeira; 22/08: dr. João Luiz Pessoa; 25/08: prof. Newton G. de Barros; 27/08: Dr. Eduardo S. Lima Netto; 28/08: Profa. Ana Jacy R. Guimarães; 29/08: Dr. Jorge Kede.

**"MEDIUNIDADE E DOUTRINA":** — Este o nome de mais um livro sob responsabilidade do prestimoso companheiro dr. Carlos A. Bacelli, de Uberaba (MG). Esse trabalho avaliado pelo que representa de orientação e esclarecimento, a favor da prática da mediunidade, bem intencionada, tem o descoritmo espiritual do saudoso confrade Dr. Odilon Fernandes. O livro traz ainda o aval, como introdução, de Emmanuel, através de Chico Xavier e se apresenta sob o cuidado gráfico do Instituto de Divulgação Espírita (IDE), de Araras (SP).

**ENCONTRO DE TEATRO ESPÍRITA:** — Montado pelo Departamento do Centro Espírita "Bezerra de Menezes" de Catanduva (SP), realiza nessa importante cidade de nosso Estado o seu II Encontro de Teatro Espírita. O calendário previsto para esse acontecimento da arte cênica entre os dias 07, 08 e 09 de setembro/90, estabeleceu como normas para os debates a seguinte pauta: a) Montagem de Peças Teatrais; b) Oficinas de

Teatro; e) Estudos e debates sobre Interpretação; d) Técnicas de Interpretação e postura. Enviamos em promotores desse oportuno Encontro nossos aplausos na certeza de que o mesmo oferecerá aos interessados muitos recursos a favor dessa cultura orientadora em benefício dos postulados cristãos.

**PASSAMENTO:** — Waldomiro Augusto Faleiros — Em Cássia (MG), com a soma de 85 anos de trajetória terrena, registrou-se o óbito desse benquista e considerado amigo em data de 17 de julho/90. O desencarne desse muito considerado cidadão conternou o ciclo de seus amigos e familiares. Um homem de exemplos cívicos, honrado e probo, serviu a comunidade cassiense com o desprendimento cristão, quando se elegeu na década de 1960 seu Prefeito Municipal e, nessa oportunidade, muito colaborou junto de nossos companheiros espíritas em favor da construção da "Casa da Mãe Pobre" e C. E. "Allan Kardec", dessa cidade. Consoçou-se com da. Maria Carmelita Faleiros, que lhe antecedeu para o além, mas lhe deixou a compensação de filhos queridos como Dr. Ubirajara, conceituado médico da comunidade cassiense, casado com da. Luzete Aparecida; Maria Célia e Lauro, marido da professora Abadia Faleiros, a quem se deve seu idealismo na realização de diversas feiras do Livro Espírita, em logradouros públicos dessa terra mineira e, também, destaca-se como uma das eficientes dirigentes do Centro Espírita Allan Kardec.

Aos familiares desse honrado cidadão nossos sentimentos fraternos por solidariedade cristã.

**PESSOAS QUE PERDEM ENTES QUERIDOS:** — A Sociedade Assistencial Ninho de Amor — SANA auxilia as pessoas que perderam entes queridos (familiares) e estão desorientadas com angústia e mágoas profundas. Basta enviar um envelope selado e subscrito para: SANA — Caixa Postal 2.012 — Gonzaga — CEP 11.061 — Santos (SP), e receberá pelo correio graciosamente um livreto de consolo espiritual para aliviar o sofrimento.

**ENCONTRO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES:** — O Departamento de Infância e Juventude da USEERJ promoverá no dia 7 de setembro, deste ano, o XVIII ENCONTRO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES, entre 8:00 às 17:00 horas, na sua sede, rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro. O Encontro que é dirigido a Evangelizadores e Dirigentes de Departamentos de Infância e Juventude das Instituições Espíritas e dos Conselhos Regionais Espíritas da USEERJ, contará com a presença da Professora Eulami Pereira Britto de Campinas, São Paulo.

**XI ENCONTRO DE TREINAMENTO:** — O Departamento de Orientação Doutrinária da USEERJ, em conjunto com os Departamentos de Infância e Juventude e de Educação, vai realizar o "XI ENCONTRO DE TREINAMENTO" que tem como tema: "EDUCAÇÃO PARA VALORIZAÇÃO DO HOMEM" — uma proposta para o século XXI, que ocorrerá no dia 8 de setembro de 1990, de 8 às 17 horas, na sede da USEERJ, rua dos Inválidos 182, Centro, Rio de Janeiro.

O Encontro destinado a dirigentes e trabalhadores dos Centros Espíritas, contará com a presença da Professora Sulami Pereira Britto, da cidade de Campinas, São Paulo, que desenvolve um trabalho de orientação psico-pedagógica, atendendo a jovens drogados e casais. A professora Sulami é autora dos livros: "EDUCAÇÃO PESSOA E LIBERDADE" e "PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM CENTRADA NO ESTUDANTE" dentre outros trabalhos.

**EFEMERIDES ESPERANTISTAS 1990:** —

1. F. V. LORENZ (1872-1957) tcheco de nascimento emigrou em 1891 para o Brasil, porém quando jovem aos 17 anos era poliglota e aprendeu o Esperanto. Em 1789 escreveu a obra "Plena Lernolibro de Esperanto" para tchecos, e no mesmo país tornou-se professor, tradutor, oculista, e distinto médium psicógrafo (ver biografia em "Esperanto como revelação" obra bi-lingue, da editora IDE, e Araras, 3ª edição, 1988).

2. Leopold EINSTEIN, desencarnou em 8 de setembro de 1890, muito da difusão do idioma internacional, fundou em 1888, o 1º grupo de esperantistas e, em 1889, o 1º jornal "La Esperantisto" em Nuremberg, Alemanha.

3. Eng. A. GRABOWSKI em Ivanovo, Rússia e W. H. TROMPETER, em Schalko, Alemanha, conseguem, apesar de barreiras sociais fundarem em suas cidades novos "Grupos amigos do Esperanto", em 1890.

4. M. BOGDANOV, em Sofia, Bulgária funda o 1º jornal nacional em Esperanto, a saber "Mondlingvistoj" (durou 1889-1890) e "La Espero" (de 1890 a 1891); novos periódicos surgiram depois na Suécia, França, etc.

5. Dr. L. L. ZAMENHOF (1859-1917), volta a clinicar em Varsóvia, em maio de 1890, como médico oculista, deixando a esposa G. Klara e dois filhos em Kovno. Atravessa nessa época momentos difíceis pois foi um médico pobre e humanitário; nunca cobrou da pobreza judia e polonesa, como médico.

6. "LA ESPERANTISTO", citado no item 2 acima, publicou vários números em 1890 (nº 6 a 12), sob a direção principal do dr. Zamenhof. O jornal anuncia no nº 6 a fundação da primeira Liga e da primeira Academia de Esperantistas, com elementos de Nuremberg, na maioria.